Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 5, n. 3, março 2008.

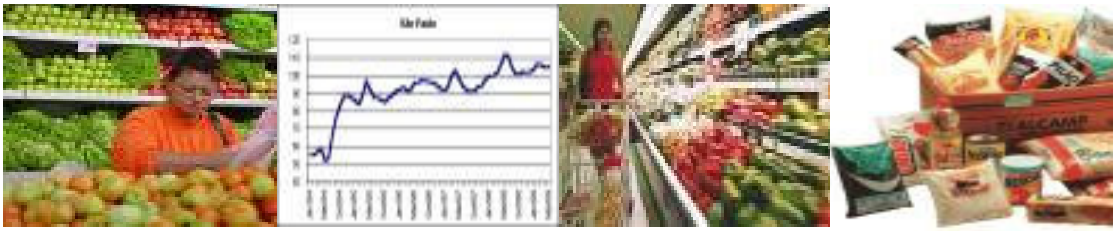
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Patrícia Lopes Rosado
Sarah Farias Andrade - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM MARÇO – 2008

No mês de março o custo da cesta básica em Ilhéus, reduziu 4,78%, de R$ R$ 172,25 passou para R$ 164,02 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nessa diminuição foi o feijão (21,61%). Outros produtos que também tiveram seus preços reduzidos foram: tomate (-4,78%), carne (-4,14%), arroz (-3,91%), farinha (-3,64%), banana (-3,57%), manteiga (-2,07%) e café (-1,10%) (Tabelas 2 e 3).

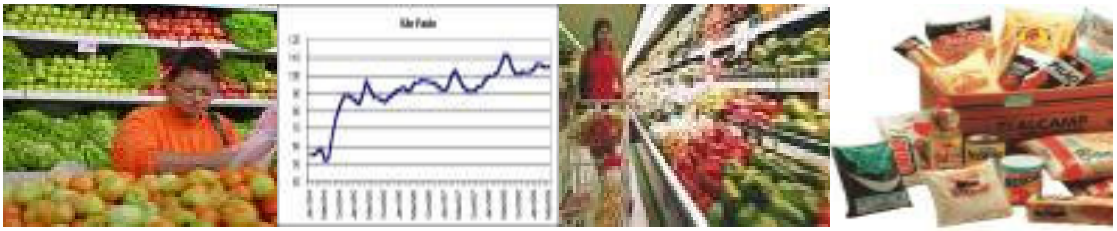
Tabela 1 – Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2008

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto mensal(R$)	Variação mensal %	Gasto mensal(R$)	Variação mensal %
Janeiro	158,39	7,88	163,27	9,56
Fevereiro	172,25	8,75	165,71	1,49
Março	164,02	-4,78	165,89	0,11

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Contudo, o preço do óleo aumentou 9,24%, de R$3,14 passou para R$3,43 (Tabela 3). Outros produtos que tiveram seus preços elevados foram: pão (5,80%), açúcar (3,92%) e leite (2,21%) (Tabela 3). Há seis meses que o óleo vem de uma seqüência de aumento de preço.

Em março, dois fatores propiciaram o aumento no poder de compra do consumidor, um a redução no custo da cesta básica e outro o aumento de 9,21% do salário mínimo, que passou de R$380,00 para R$415,00. Com isso, o comprometimento do rendimento líquido que em fevereiro foi de 49,27%, em março atingiu o percentual de 42,96%, tomando-se como



referência o salário mínimo líquido de R$ 381,80 – descontando-se 8 % de contribuição previdenciária do salário bruto de R$415,00. Dessa forma as horas despendidas para um trabalhador que ganha salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica reduziu, de 99 horas e 43 minutos em fevereiro, para 94 horas e 58 minutos em março (Tabela 2).

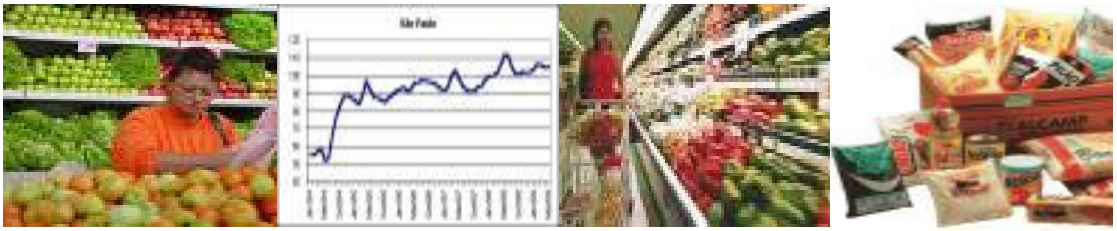
Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
	Fevereiro 2008	Março 2008			
Carne (kg)	9,40	9,01	4,5	40,55	23 h 29 m
Leite (L)	1,36	1,39	6,0	8,34	4 h 50 m
Feijão (kg)	5,51	4,32	4,5	19,44	11 h 15 m
Arroz (kg)	1,56	1,50	3,6	5,40	3 h 8 m
Farinha (kg)	1,65	1,59	3,0	4,77	2 h 46 m
Tomate (kg)	2,09	1,99	12,0	23,88	13 h 50 m
Pão (kg)	2,93	3,10	6,0	18,60	10 h 46 m
Café (g)	9,05	8,98	300	2,69	1 h 33 m
Banana (unid.)	3,36	3,24	90	24,30	14 h 4 m
Açúcar (kg)	1,02	1,06	3,0	3,18	1 h 50 m
Óleo (ml)	3,14	3,43	900	3,43	1 h 59 m
Manteiga (g)	12,85	12,59	750	9,44	5 h 28 m
Total				164,02	94 h 58 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Para uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R$ 492,06, equivalente a aproximadamente 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$ 415,00.

Analisando os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 23,13% (Tabela 3). Nesse período, o produto com maior variação positiva de preço foi o feijão (134,78%) e o leite a maior variação negativa (-3,47%).



Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, subiu 19,24% (Tabela 3), sendo o feijão e a banana os produtos que apresentaram maior elevação de preço (170%), e o tomate a maior redução (-31,62%).

Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

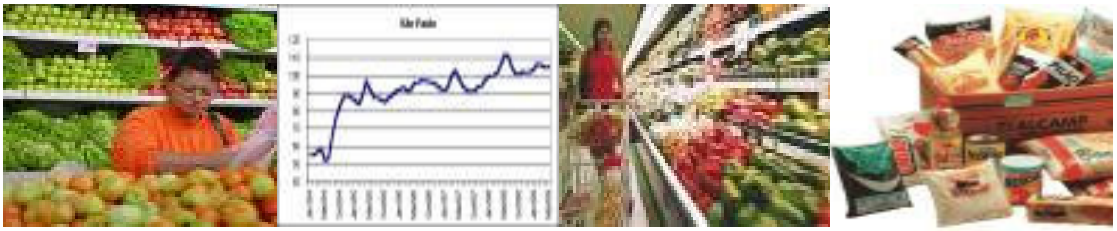
Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-4,14	4,05	6,37
Leite (L)	6,0	2,21	-3,47	34,95
Feijão (kg)	4,5	-21,61	134,78	170,00
Arroz (kg)	3,6	-3,91	-2,00	-3,23
Farinha (kg)	3,0	-3,64	45,87	26,19
Tomate (kg)	12,0	-4,78	35,37	-31,62
Pão (kg)	6,0	5,80	5,08	16,10
Café (g)	300	-1,10	0,75	-3,58
Banana (unid.)	90	-3,57	42,11	170,00
Açúcar (kg)	3,0	3,92	15,22	-23,74
Óleo (ml)	900	9,24	48,48	51,77
Manteiga (g)	750	-2,07	12,92	25,37
Total		-4,78	23,13	19,24

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Setembro de 2007 a março de 2008.
**Março de 2007 a março de 2008.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica em Itabuna praticamente não se alterou, constatou um aumento de apenas 0,11% no mês de março, de R$ 165,71 passou para R$ 165,89 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse valor, foi o aumento no preço da banana (23,53%). Os demais produtos que tiveram seus preços elevados foram: açúcar (7,62%), tomate (3,87%), óleo (3,57%), leite (0,72%) e manteiga (0,70%) (Tabelas 4 e 5). Os preços do óleo e da manteiga vêm em uma seqüência de aumentos já há sete meses.

Já o feijão reduziu seu preço 14,96%, passando de R$ 5,54 (fevereiro) para R$ 4,71 em março. Outros produtos que apresentaram redução foram: arroz (-5,13%), carne (-1,49) e o pão (-0,29%) (Tabelas 4 e 5). A farinha e o café não apresentaram variações durante esse período.

Apesar desse aumento, o poder de compra do consumidor se elevou, compensado pela variação positiva do salário mínimo. O comprometimento



do salário mínimo líquido em fevereiro foi de 47,40%, e em março de 43,45%. Por outro lado o tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta, aumentou de 95 horas e 56 minutos, em fevereiro, para 96 horas e 2 minutos, em março.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

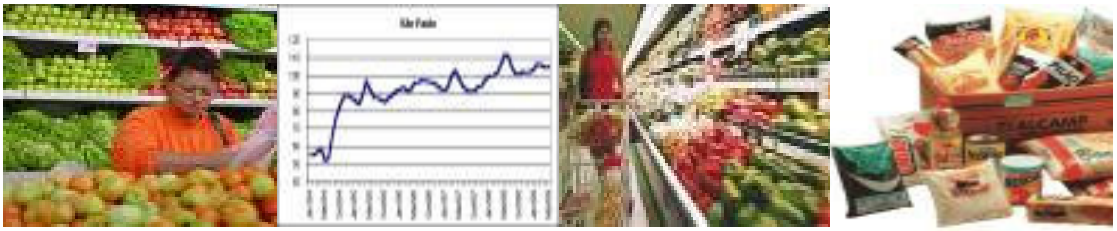
Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
	Fevereiro 2008	Março 2008			
Carne (kg)	10,00	9,85	4,5	44,33	25 h 40 m
Leite (L)	1,38	1,39	6,0	8,34	4 h 50 m
Feijão (kg)	5,54	4,71	4,5	21,20	12 h 16 m
Arroz (kg)	1,57	1,49	3,6	5,36	3 h 6 m
Farinha (kg)	1,78	1,78	3,0	5,34	3 h 5 m
Tomate (kg)	1,81	1,88	12,0	22,56	13 h 4 m
Pão (kg)	3,40	3,39	6,0	20,34	11 h 47 m
Café (g)	8,81	8,81	300	2,64	1 h 32 m
Banana (unid.)	2,04	2,52	90	18,90	10 h 57 m
Açúcar (kg)	1,05	1,13	3,0	3,39	1 h 58 m
Óleo (ml)	3,36	3,48	900	3,48	2 h 1 m
Manteiga (g)	13,25	13,35	750	10,01	5 h 48 m
Total				165,89	96 h 2 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante o mês de março, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$ 496,67, correspondendo a, aproximadamente, 1,20 vezes o salário mínimo bruto de R$ 415,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se uma elevação de 25,90% no custo da cesta básica (Tabela 5). O feijão foi o produto que registrou o maior aumento de preço (163,03%), enquanto o leite foi o que apresentou maior redução (-2,80%).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica (março de 2007 a março de 2008), na cidade de Itabuna, elevou-se 12,43% (Tabela 5).



Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (199,86%) e o tomate a maior redução (-48,35%).

Tabela 5 – Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,49	11,94	17,56
Leite (L)	6,0	0,72	-2,80	36,27
Feijão (kg)	4,5	-14,96	163,03	199,86
Arroz (kg)	3,6	-5,13	-1,47	-2,72
Farinha (kg)	3,0	0,00	48,33	41,27
Tomate (kg)	12,0	3,87	15,34	-48,35
Pão (kg)	6,0	-0,29	13,00	18,12
Café (g)	300	0,00	5,18	-1,12
Banana (unid.)	90	23,53	50,00	110,00
Açúcar (kg)	3,0	7,62	10,78	-15,04
Óleo (ml)	900	3,57	40,32	46,22
Manteiga (g)	750	0,70	21,04	18,88
Total		0,11	25,90	12,43

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Setembro de 2007 a março de 2008.
**Março de 2007 a março de 2008.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O aumento da demanda de açúcar e soja impulsionou o comportamento altista dos preços nesses dois mercados. Diferentemente, observa-se que no mercado de carne o preço caiu em função da redução do consumo (período da quaresma) e aumento da oferta interna pela interrupção nas exportações.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm
EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Patrícia Lopes Rosado
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz